

Conquista no Bolso do Trabalhador

Veja quanto os trabalhadores vão economizar por ano:

Renda	Mensal	Economia	Anual
Até R\$ 5.000		Até R\$	4.356,89
R\$ 5.500		Até R\$	3.367,68
R\$ 6.000		Até R\$	2.350,79
R\$ 6.500		Até R\$	1.333,90
R\$ 7.000		Até R\$	605,86

Para colocar em perspectiva, essa economia anual para quem ganha R\$ 5.000 é equivalente a quase um salário extra no final do ano. No total, a medida beneficia 10 milhões de pessoas com a isenção total, somando-se a 20 milhões de brasileiros que deixaram de pagar IR desde 2023.

A Situação Atual dos Preços dos Alimentos

Para entender o potencial de impacto, é crucial saber o cenário que o consumidor enfrenta hoje. Embora a inflação geral esteja mais controlada, os preços dos alimentos ainda pressionam o orçamento doméstico.

- Inflação Geral vs. Alimentos: O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) para todos os alimentos subiu 2,9% no acumulado até julho de 2025, acompanhando a inflação geral.
- Comida em Casa: Os preços dos alimentos para consumo em casa (comestíveis) tiveram uma alta de 2,2% no último ano.
- Itens em Alta: Alguns produtos têm se destacado pela forte valorização. É o caso dos ovos (+24,4%) e da carne bovina (+9,9%), impulsionados por questões de oferta, como surtos de influenza aviária e redução do rebanho.

Onde o Dinheiro Extra Pode Ser Aplicado

Com mais dinheiro no bolso no fim do mês, é natural que as famílias realoquem seus gastos. Considerando o contexto de preços, alguns movimentos são esperados:

Espera-se um movimento do consumidor na busca de maior qualidade dos alimentos. A renda extra pode permitir que as famílias

substituam proteínas mais baratas por produtos de maior valor agregado, a exemplo dos diversos tipos de leite, dos queijos, requeijões, iogurtes, manteiga, whey protein entre outros. Também, cortes de carne bovina de melhor qualidade.

O alívio no orçamento deve incentivar o consumo de mais frutas e verduras frescas, que apresentaram quedas de preço após os picos de 2024, pode ser estimulado, ajudando na busca por uma alimentação mais saudável.

Certamente haverá busca de alimentos mais saudáveis. Estudos globais de consumo mostram que mais de 60% dos consumidores estão atentos e buscam alimentos mais saudáveis. Com maior poder de compra, as famílias podem buscar opções que são percebidas no dia a dia, mas cujo consumo tem sido adiado.

Além do Supermercado

O impacto não se restringe apenas às compras

para casa. Historicamente, os preços de refeições fora do lar sobem mais que os dos alimentos, refletindo maiores custos com mão de obra e serviço. Em 2025, a projeção para essa categoria é de uma alta de 3,9%. Com um orçamento mais folgado, é provável que as famílias se sintam mais confiantes para ocasionalmente jantar em um restaurante ou pedir delivery, aquecendo esse setor.

Um Alívio com Efeito Multiplicador

A redução do Imposto de Renda para salários de até R\$ 7.000 chega como um alívio para o orçamento familiar, em um momento de pressão em setores específicos da alimentação. O aumento da renda líquida tem o potencial não apenas de melhorar a qualidade da dieta das famílias, mas também de aquecer o comércio e os serviços de alimentação, gerando um efeito positivo em cadeia na economia.

Fonte www.terraviva.com.br